

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: PRIMEIRAS REFLEXÕES A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SIQUEIRA, Caroline Dalla Nora¹; KRÜGER, Leonardo Germano²

Palavras-Chave: Educação Física. Formação inicial. Ensino Médio.

Apresentação

O objetivo deste estudo é fazer breve contextualização teórica sobre a temática Educação Física no Ensino Médio. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica.

Esta pesquisa bibliográfica faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física que está em desenvolvimento, intitulado “A Educação Física Escolar no Ensino Médio nas Escolas de Júlio de Castilhos (RS): a opinião do aluno”, que tem por objetivo verificar a opinião dos alunos do Ensino Médio em relação à importância, obrigatoriedade, gosto, motivação, organização, gênero, aspectos ambientais, físicos e materiais e qualidade das aulas de Educação Física Escolar.

A Educação Física no Ensino Médio

A história da Educação Física Escolar foi montada a partir de uma inserção periférica ao seu núcleo central e foi subordinada a códigos e exigências das instituições militares e esportivas (BRACHT, 1992).

Martins (2002) comenta que, como herança, recebeu-se uma área sem identidade própria, uma vez que, ao longo do tempo, não se preocupou em desenvolver um corpo de conhecimento científico que pudesse imprimir uma identidade pedagógica. Com isso, a Educação Física ficou impedida de construir o seu projeto de autonomia pedagógica, de obter o reconhecimento enquanto disciplina constitutiva do currículo escolar e de afirmar a sua importância enquanto prática educativa.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Base da Educação, LDB 9.394/96, o Ensino Médio é um dos níveis da Educação Básica. O Ensino Médio é entendido como uma continuidade do Ensino Fundamental, ou seja, para a LDB 9.394/96 – Seção IV – Art. 35, o Ensino Médio prevê a finalidade de consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental (BRASIL, 1996).

¹ Acadêmica do curso de Educação Física, UNICRUZ. email: ca.dns@hotmail.com

² Professor do curso de Educação Física, UNICRUZ. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física (GEPEF). email: leonardogk@gmail.com

De acordo com a mesma Lei, em relação à Educação Física, essa continuidade do ensino fundamental não ocorre. Embora seja reconhecida como uma área essencial, a Educação Física ainda é tratada como “marginal” que pode, por exemplo, ter seu horário “empurrado” para fora do período que os alunos estão na escola ou alocado em horários convenientes para outras áreas e não de acordo com as necessidades de suas especificidades. Outra situação em que essa “marginalidade” se manifesta é no momento de planejamento, discussão e avaliação do trabalho, no qual raramente a Educação Física é integrada. Muitas vezes o professor acaba por se convencer da pequena importância de seu trabalho, distanciando-se da equipe pedagógica, trabalhando isoladamente (BRASIL, 1997).

De acordo com o PCN (BRASIL, 1999), o Ensino Médio encerra a Educação Básica e tem por finalidade consolidar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental por meio de construção de competências e habilidades básicas que situam o aluno como produtor de conhecimento que o fundamentam para as atividades corporais e programas de atividades físicas. Neste sentido, cada vez mais fortalece-se a ideia de integrar à Educação Física o conceito de qualidade de vida, pois traz subsídios e informação da atividade física como uma prática consciente do dia-a-dia.

O PCN ressalta que no Ensino Médio predomina a ideia de que a aula de Educação Física é um espaço para treinamento e aperfeiçoamento das habilidades desportivas (BRASIL, 1999). Todavia, Neira (2003) ao apoiar-se no PCN, enfatiza a necessidade do professor com o compromisso de educar, como fazer para formar pessoas com participação política e social, que adotem, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, por meio das aulas de Educação Física.

Hildebrandt-Stramann (2001) afirma que durante o Ensino Médio a Educação Física não deve voltar-se apenas para a prática, mas utilizar-se de conhecimentos teóricos sobre o movimento humano e o esporte ou de problemas de ordem social, política, emocional, psíquica e física, criando situações-problema que o próprio aluno deverá resolver. A partir disso, os alunos desenvolveriam a capacidade de criticar e discutir temáticas em aula ao expor seus pontos de vista com autonomia.

A relação entre professores e alunos, por exemplo, precisa ser uma relação dinâmica, como toda e qualquer relação entre seres humanos. Na sala de aula, os alunos não são um depósito de conhecimentos, como um fichário ou uma gaveta. O aluno é capaz de pensar, de refletir, discutir, ter opiniões, participar, decidir o que quer e o que não quer. O aluno é um ser humano multidimensional, assim como o professor (PILETTI, 1987).

Considerando essas questões e a importância da própria área evidencia-se cada vez mais a necessidade de integração e motivação de professores e alunos (BRASIL, 1997). Segundo Betti e Zuliani (2002), a desmotivação dos alunos tem início no final do ensino fundamental, quando os mesmos passam a ter uma visão mais crítica da realidade, não atribuindo à Educação Física tanta importância.

Ao considerar o exposto, torna-se importante perguntar qual a opinião dos alunos sobre a Educação Física no Ensino Médio?

Ilha, Cristino e Krüger (2006) acreditam que a Educação Física nos últimos anos tem avançado muito em relação ao conhecimento científico e pedagógico, em que pesquisadores e estudiosos da área problematizam o entendimento do papel do professor e da disciplina na escola. Como parte da Educação, esta não pode estar desvinculada das teorias pedagógicas mais abrangentes, que dão sustentação as mais específicas.

Estas questões necessitam atingir a consciência do professor de Educação Física para haver uma real modificação no contexto da disciplina. Esta que implica na promoção da reflexão através do conhecimento sistematizado com um corpo de conhecimento, um conjunto de práticas corporais e demais componentes, tendo o educador à função de promover discussões sobre as manifestações dessas práticas, como reflexos da sociedade em que vivem. Revendo e pensando criticamente sobre seus valores, proporcionando aos alunos a compreensão das possibilidades e necessidades de transformar ou não esses valores (DARIDO, 1999).

Essa é a razão pela qual se fundamenta a preocupação da presente proposta de pesquisa. Ou seja, justifica-se conhecer a opinião dos alunos do Ensino Médio sobre as aulas de Educação Física em forma de diagnóstico de um contexto escolar voltado para a reflexão sobre como são desenvolvidas as questões sobre a importância, obrigatoriedade, gosto, motivação, organização, gênero, aspectos ambientais, físicos e materiais e qualidade das aulas. Também, apoiado em Ilha, Cristino e Krüger (2006), ao salientarem o momento histórico em torno de uma grande expectativa de desenvolvimento de uma Educação Física, preocupada, qualitativamente, com a melhoria da Educação, sendo a ação docente direcionada a sua permanente ressignificação, necessárias às transformações autênticas compatíveis com a nossa realidade.

Consideração Final

As questões que permeiam esse texto precisam atingir a consciência do professor de Educação Física para haver uma real modificação no contexto da disciplina, para proporcionar aos

alunos a compreensão das possibilidades e necessidades de qualificar a realidade escolar (DARIDO, 1999).

Assim, ao conhecer a opinião dos alunos em torno da expectativa de desenvolvimento de uma Educação Física preocupada com a melhoria da Educação, permitirá a ação docente ressignificar seu trabalho (ILHA; CRISTINO; KRÜGER, 2006).

Referências

- BETTI, M.; ZULIANI, L.R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**. Barueri, v.1, n.1, p.73-82, jan./dez. 2002.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRASIL. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei N. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Ensino Médio**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DARIDO S.C. *et al.* Educação Física no Ensino Médio: reflexões e ações. **Motriz**. São Paulo, v.5, n.2, p.139-141, dezembro, 1999.
- HILDEBRANDT-STRAMAN, R. **Textos pedagógicos sobre o ensino da Educação Física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.
- ILHA, F.R. da S.; CRISTINO, A.P. da R.; KRÜGER, L.G. A evasão dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física. **Revista Biomotriz**. Cruz Alta. n.04, novembro, p.15-31, 2006.
- MARTINS, A.S. Educação Física Escolar: novas tendências. **Revista Mineira de Educação Física**. Viçosa, v.10, n.1, p.171-194, 2002.
- NEIRA, M.G. **Desenvolvimento de competências**. São Paulo: Phorte, 2003.
- PILETTI, N. **Psicologia educacional**. 5.ed. São Paulo: Ática, 1987.